

informativo recursos humanos

AMS

AMS oferece condições especiais para seus beneficiários na aquisição de medicamentos

Recente preocupação da ANS, a oferta de assistência farmacêutica ambulatorial para beneficiários de planos de saúde já é realidade na AMS desde 2007

A realização de tratamento com a utilização de medicamentos prescritos pelo médico é muito importante para a recuperação da saúde do paciente. A dificuldade de acesso ao tratamento medicamentoso é uma das grandes preocupações na área de saúde. Prova disso foi a recente decisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS de incluir, em sua agenda regulatória 2011-2012, o tema Assistência Farmacêutica.

Segundo a ANS, a oferta de medicamentos pelos planos de saúde se limita ao período de internação hospitalar e a alguns casos de tratamento ambulatorial para determinados tipos de câncer. O objetivo da ANS é ampliar a oferta de remédios para tratamentos realizados fora do hospital, principalmente para os portadores de doenças crônicas – como diabetes, hipertensão e outras – que fazem uso de medicação de forma continuada.

Desde 2007, a AMS já possui um programa de assistência farmacêutica. O Benefício Farmácia tem como principal objetivo propiciar

aos beneficiários da AMS o acesso facilitado a cerca de 2.300 apresentações de medicamentos, que são disponibilizados em mais de 2.000 farmácias, distribuídas na maior parte do território nacional, a custos mais baixos.

Através do Benefício Farmácia, a Petrobras oferece subsídio parcial na aquisição de determinados medicamentos utilizados no tratamento da hipertensão, insuficiência coronariana, triglicerídeos altos, distúrbios do colesterol, epilepsia, depressão e diabetes, que são as doenças crônicas mais frequentes na população brasileira. A participação do beneficiário na compra destes medicamentos se dá através da tabela de Pequeno Risco, mediante desconto em folha de pagamento ou proventos de aposentadoria/pensão.

A AMS ainda fornece subsídio integral para aquisição de determinados medicamentos destinados ao tratamento ambulatorial das doenças oncológicas, oncohematológicas, mielo-displásicas, hepáticas, renais crônicas e da AIDS. Alguns

destes medicamentos fazem parte da lista do Benefício Farmácia, outros poderão ser reembolsados, desde que haja autorização prévia da Companhia.

Os beneficiários da AMS portadores de doenças auto-imunes, distúrbios do crescimento, esclerose múltipla e hemofilia também contam com subsídio parcial da Companhia na aquisição de determinados medicamentos indicados para o tratamento destas doenças. Nestes casos, após obtenção de autorização, o beneficiário poderá solicitar reembolso que será realizado após desconto de sua parcela de participação, que varia de 2% a 19%.

Informações sobre como utilizar o Benefício Farmácia, bem como a consulta aos medicamentos cobertos e às farmácias credenciadas estão disponíveis no site da AMS (www.ams.petrobras.com.br) – área do Beneficiário – Benefício Farmácia. Para informações sobre medicamentos reembolsáveis, entre em contato com uma das Unidades de Execução da AMS.

FALE COM AS UNIDADES OPERACIONAIS DA AMS

0800-2872267 (Rio de Janeiro; São Paulo; Bahia) :: (82) 3217-7835 (Alagoas)
 (84) 3235-4039 (Rio Grande do Norte) :: 0800-8828899 (Espírito Santo) :: (22) 2761-2560 (Macaé)
 (31) 3529-4319/3298-3118 (Minas Gerais) :: (61) 429-7155 (Brasília) :: (79) 3212-2480 / 3212-3093 (Sergipe)

Volta às aulas: mochila pesada e lanche são principais preocupações

Providências simples podem evitar problemas com a saúde de crianças e adolescentes

No retorno às aulas uma das grandes preocupações dos pais é o peso que crianças e adolescentes costumam carregar em suas mochilas. E os pais têm razão: crianças estão em fase de crescimento e desenvolvimento ósseo e o excesso de peso pode causar vícios posturais (postura errada) que, por sua vez, podem desenvolver doenças futuras, sem falar nas dores nas costas.

O primeiro cuidado para evitar problemas deve ser diminuir, ao máximo, o peso da mochila, que não deve ser maior que 10% do peso do aluno. Para isso, uma dica simples, mas muito importante, é checar, todos os dias, se os materiais que a criança leva são realmente necessários para as aulas, eliminando os excessos.

A escolha da mochila também é essencial para reduzir o risco de problemas e dores nas costas. Elas devem ter duas alças reguláveis, acolchoadas, largas e reforçadas, além de possuir uma tira na região da cintura que distribuirá o peso mais uniformemente. Oriente a criança a utilizar sempre as duas alças, uma em cada ombro, ajustando-as bem para que a mochila fique bem rente ao corpo e, aproximadamente, 5 cm acima da cintura. Outra dica: organize os materiais colocando os mais pesados (como livros e cadernos) rentes às costas. A mochila de rodinha é uma boa opção para aqueles que precisam carregar mais peso, desde que o puxador seja utilizado na altura correta, de modo que as costas da criança fiquem retas.

Outro assunto que preocupa os pais neste período é a alimentação das crianças. O que vemos com mais frequência é a utilização das cantinas das escolas. Entretanto, esta pode ser uma opção cara e pouco saudável, já que os alimentos oferecidos - salgadinhos, doces e refrigerantes - costumam ser calóricos e pouco nutritivos, além de favorecer maus hábitos alimentares e contribuir para o aumento da obesidade infantil e outros problemas de saúde como doenças cardiovasculares e diabetes.

Com um pouco de dedicação e criatividade é possível equilibrar o lanche dos pequenos e fornecer os nutrientes de que eles precisam. Veja algumas dicas:

O ideal é que o lanche seja levado de casa. Se for difícil convencer a criança ou adolescente, negocie um dia da semana livre para comer na cantina.

O lanche deve ter uma opção de carboidratos (biscoitos, bolos e pães - de preferência o integral que tem mais fibras), uma fruta e um líquido (suco, leite, iogurte).

Substitua: refrigerantes ou sucos em pó por sucos naturais ou iogurtes; salgadinhos ou biscoitos recheados por biscoitos integrais ou sem recheio; doces e chocolates por frutas.

Use uma lancheira térmica para manter o lanche em temperatura adequada e longe de contaminação.

Faça um cardápio variado para a semana, assim as crianças não se cansam de comer a mesma coisa. Algumas sugestões de lanches saborosos e nutritivos: suco de fruta e pão com queijo (ou pão-de-queijo); leite com achocolatado e biscoito (sem recheio); fruta e iogurte; leite batido com frutas e biscoito água e sal com geléia; suco de fruta e bolo caseiro; suco de fruta e biscoito de polvilho; suco de fruta e sanduíche de queijo, alface e tomate.

Lembre-se de que muitas consequências da má alimentação na infância e adolescência passam despercebidas nessas fases e só irão se manifestar na idade adulta, quando a prevenção não será mais possível. Por isso, invista agora na saúde de seu filho!

Fontes: Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica - www.sbp.org.br
Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro - <http://www.soperj.org.br>

Petrobras - Recursos Humanos - Assistência Multidisciplinar de Saúde

Av. Chile, 65 sala 702 - CEP 20031-912 - Rio de Janeiro - RJ - Contato (021) 3224-1723 / 3224-6667
Gerente de AMS - Adailton da Silva Batista - Coordenador de Comunicação RH/AMB - Mauricio Lopes
Conteúdo - RH/AMS - Jornalista Responsável - Gabriel Mattos - Diagramação - Marcos David